**ATA 05/2017**

**Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete,** às vinte horas, sob a proteção de Deus, com a presença dos Vereadores Cleidir Arnold, Luis Roberto Schneider, Rubia Reisdorfer, Germano Seger, Diego Joel Lechner, Felix Alexandro Alles, Plinio Wagner, Tarcísio Schuck e Fabiana Foppa Bassegio, o **Senhor Presidente Germano Seger** declarou aberta a **Terceira Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Santa Maria do Herval**. Passou a palavra ao Primeiro Secretário Luis Roberto Schneider para proceder à **LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA**: **Solicitação** de utilização de espaço destinado à tribuna livre, de autoria da professora Solange Maria Johann, para explanar sobre o projeto Hunsrik. **Projeto de Resolução nº 001/2017**, da mesa diretora, transfere data de sessão ordinária aprazada para o dia 28 de fevereiro para o dia 01 de março. O Senhor Presidente comunicou que havia inscritos na tribuna livre, passou, de imediato, a palavra para a Sra. Solange Maria Johann para fazer uso da mesma. **Solange Maria Johann:** “Ilustres edis, convidados dessa noite, boa noite, hoje, vinte e um de fevereiro é o dia internacional da língua mãe, por isso viemos aqui para falar sobre o nosso trabalho, que este mês está completando treze anos, com a chegada de uma equipe de linguistas da universidade da sociedade internacional de linguística que nos enviou três linguistas, comandados pela doutora Úrsula Wiesemann, ela ficou morando cinco anos aqui no Herval, de 2004 à 2008, para criar uma escrita para a nossa língua, existem quase sete mil línguas no planeta e apenas duas mil e trezentas tem escrita, como era o caso da nossa que não tinha escrita e desde 2007 nós estamos participando de todas as feiras do livro aqui no Herval, e de outras tantas feiras do livro da região, que a gente já participou com o nosso material, porque nós já temos dez publicações, inclusive de um dicionário que vamos falar especificamente depois, vários livros com diversas entidades e diversos patrocínios e especificamente em dois mil e onze, encaminhamos uma solicitação através do deputado Fichinha, ao governo do estado para transformar a nossa língua em patrimônio histórico e cultural do Rio Grande do Sul, de agosto de 2011 até julho de 2012 isso tramitou na câmara, tendo sempre sido aprovada por unanimidade e dia vinte e três de julho de 2012, o governador assinou a lei, transformando o nosso patrimônio linguístico em patrimônio histórico e cultural, isso muito nos ajuda no nosso trabalho de divulgação e de implantação desse reconhecimento e da valorização que é o nosso trabalho especifico, para que as pessoas reconheçam, que a nossa língua Hunsrik/Plat Taytx é uma língua germânica da América do Sul, nós encaminhamos no inicio do ano de 2007 solicitação ao ethnologue que é um órgão da UNESCO que cataloga todas as línguas vivas ou mortas de todo o planeta e dezembro de 2007, nós recebemos o registro HRX de língua germânica viva da América do Sul, por isso é escrito Hunsrik, com I e sem o C, porque é uma língua da América do Sul, dos nossos descendentes germânicos, eu falo a palavra germânicos, como vocês devem ter percebido, diferente de alemão, a Alemanha existe apenas desde 1871 e a nossa língua existe a 1500 anos, ela é uma das línguas usada por Lutero para formar a língua alemã, o alemão patrão, que foi implantada na sala de aula apenas em 1903, a cento e dez anos atrás por tanto e nós com todo esse trabalho então, com a UNESCO, que é o nosso registro e também com parceria com a sociedade bíblica do Brasil, que é a maior sociedade bíblica do mundo e é a presidente da união de sociedade bíblicas do mundo, nós temos parcerias com eles desde 2007, através do doutor Wilson Shows, consultor da sociedade bíblica para todo o mundo, ele viaja todo o mundo e desde 2007, a cada três meses ele vem trabalhar aqui com a gente, para corrigir o novo testamento que nós estamos traduzindo a cinco anos, já concluímos toda a tradução de Lucas, tem 1151 versículos, E 24 capítulos, já concluímos a tradução do livro de João e agora estamos traduzindo os salmos, grande parte do antigo testamento, que vai se transformar numa agenda e nós temos que produzir até dia 31 de dezembro, 260 textos bíblicos que são bem maiores do que o Lucas e João, mas é uma parceria muito importante que nos da sustentação e conhecimento em todo mundo, inclusive por causa dessa parceria com a sociedade bíblica e com a universidade da sociedade internacional de linguística comandado pela doutora Úrsula, nós tivemos esse patrocínio para dois mil livros de uma entidade dos Estados Unidos, que trabalha sempre com a sociedade internacional de linguística, tivemos também a solicitação em 2013 de uma editora da Alemanha, que solicitou fazer a tradução do livro O Pequeno Príncipe que é o livro mais lido do mundo e mais traduzido no mundo, foi traduzido por mais de 220 línguas, inclusive para o Hunsrik, nossa tradução e por causa deste livro nós fomos convidados para participar da feira do livro na França, já faz dois anos que nós participamos da feira do livro lá, em 2015 com este livro é em 2014 com este livro, que muitos nos orgulha porque esse livro é todo do Teewald, tem doze histórias da literatura clássica infantil do mundo, traduzido por doze professoras do Teewald e ilustrado por um menino aqui do Teewald, chamado Cleiton Schneck, então é uma joia este livro e estamos quase prontos com o segundo, Minhas Historinhas Favoritas e doze professoras de Estância Velha traduziram, porque essas professoras de Estância Velha estão traduzindo, porque em fevereiro de 2016, eu e a Mabel damos seminário para professoras de Estância Velha e em onze escolas estão dando aula de Hunsrik e em julho de 2016, os vereadores aprovaram por unanimidade a lei que implanta a língua Hunsrik em Estância Velha e a justificativa deles é para que eles não percam a identidade do seu município, muito orgulhosamente a Deise ganhou passagem e estadia na França ano passado por causa do nosso livro da Kartoffel Fest, com as receitas que eu e a Deise reorganizamos, o livro não é totalmente novo, mas ele tinha receitas, não tinha índice, então nós transformamos em livro, selecionando em capítulos, por assuntos e traduzindo totalmente, porque tinha apenas uma dúzia de receitas traduzidas para o alemão padrão e para o Hunsrik e hoje ele é totalmente traduzido, é trilíngue, é uma joia muito solicitado na Europa, porque ele está em português, em alemão padrão e em Hunsrik, este livreto também foi muito solicitado no ano passado na feira da França, eu me orgulho muito em dizer que nós recebemos especificamente uma visita importante, que a feira inteira parou, para receber a diretora de cultura, que eles chamam de departamento regional, que é tipo para nós Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, a diretora de cultura dos quatro estados do nordeste que é o norte da divisa com Alemanha, ela veio especificamente para feira para buscar este livrinho, que estão usando como modelo para fazer os requerimentos em relação a língua e inclusive esta apresentação que eu fiz para eles em 2015, eles organizaram passeatas com diversos grupos parar em reivindicar os direitos linguísticos para União europeia através do nosso trabalho, então a gente está muito satisfeito com o avanço do nosso projeto, que também está servindo como modelo para outros estados como o Espírito Santo, de onde já vieram três vezes a equipe para buscar o nosso material, estão dando aula em municípios com o nosso material, em setembro de 2016, aconteceu um seminário em Caxias do Sul, que não foi promovido por nós, mas sim promovido por uma organização religiosa grande que trouxe 300 pessoas e todas palestraram em Hunsrik, eles estão fazendo este seminários, porque em Dois Irmãos tem 50 alunos adultos aprendendo Hunsrik para ser multiplicador, não só como Dois Irmãos, mas também outros lugares tem mais de 50 alunos querendo ser multiplicadores da língua mãe e nós aqui queremos reivindicar e fortalecer a nossa solicitação à vocês, edis, que fazem as leis do Herval para que a gente não perca todo esse trabalho que já foi feito em 13 anos de patrocínio da prefeitura que investiu em sala de aula, professores e pesquisa, um trabalho que foi elogiado no mundo todo, principalmente, na Europa, então é muito importante a gente incentivar para conseguirmos manter a nossa identidade, é necessário que nós valorizamos e reconhecermos nossa importância, uma vez que nós somos a segunda língua mais falada no Brasil, não sei se vocês sabem, mas no Brasil é falado quase 300 línguas e nós somos a segunda língua mais falada e nossa aqui, no Herval estamos jogando no lixo um trabalho que é reconhecido mundialmente, então estamos aqui para reivindicar a atenção de vocês, que são as pessoas responsáveis por criarem as leis, para a importância de manter a nossa identidade a nossa cultura, porque um povo sem cultura não tem futuro, por isso tantos municípios estão interessados em levar o nosso trabalho, eu completei 60 anos em janeiro, então eu solicitei que eu não queria mais dar aula e seria essa a desculpa deles, mas uma cidade em que 96% fala essa língua, bem capaz que não iriam achar alguém para dar aula, é essencial nós mantermos o que já tínhamos antes, como a doutora Úrsula sempre dizia nós estamos trabalhando para as crianças, porque nosso futuro estão com elas, eles que vão preservar a nossa cultura, não podemos deixar acabar com a nossa herança cultural, nós temos um sério compromisso de mantermos e espalharmos isso para o mundo, então, senhores, eu espero podermos nos falar em breve, para aprovar a lei que mantém a nossa cultura viva, muito obrigada". O Senhor Presidente constatou não haver inscritos no Grande Expediente. Passou para **COMUNICAÇÃO DOS LÍDERES**, para manifestações quanto aos Projetos em tramitação. Não havendo líderes desejando usar o espaço, o Senhor Presidente coloco na **Ordem do Dia**: *Projeto de Resolução nº 001/2017.* Passou, de imediato, a apreciação votação do referido projeto, tendo em vista que as comissões já emitiram parecer favorável. O Senhor Presidente colocou em **discussão os Projeto de Resolução nº 001/2017**. Não havendo manifestações, colocou em **votação os Projeto de Resolução nº 001/2017**, o qual foi aprovado por unanimidade. Esgotada a matéria da Ordem do Dia, passou para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Vereador Luis Roberto Schneider:** “Senhor Presidente Germano, colegas vereadores e vereadoras, público presente, quero dizer que foi muito bom a Solange ter nos apresentado isso aqui e é gratificante ver a emoção dela, nas conquistas que eles tiverem até hoje e dizer que nós, projetos que geram despesa a gente não pode fazer, o que eu me prontifico a fazer, uma indicação para a próxima sessão, para a prefeita ´para que ela prontifique o projeto e realmente a gente não pode deixar morrer a nossa cultura, eu me lembro que a minha mãe, faz uns vinte anos, tinha muita gente que ia na Alemanha fazer intercambio e tinha duas pessoas que vieram na casa dela e ela ensinava eles a escrever o alemão padrão, eu achava bonito isso e essa nossa cultura a gente não pode deixar morrer, pode contar com o nosso apoio, eu vou fazer a indicação para a prefeita não sei se será possível incluir no ano que já está iniciado, até o projeto que teve, em respeito a nova administração, a gente não colocou em votação, o projeto ficou arquivado que o ex-prefeito tinha colocado, mas dava para fazer uma avaliação e dizer também que muitas pessoas perguntaram sobre o corte de árvores que está havendo no município e ninguém sabe porque está acontecendo, queria que alguém da administração se prontificasse e falasse do porque, nas redes sociais as pessoas também comentaram e questionaram o porque, então alguém da administração deve se manifestar e se prontificar, era isso, obrigado”. **Vereador Felix Alexandro Alles:** “Boa noite Senhor Germano, vereadores, vereadora Rubia e Fabiana, visitantes, imprensa, foram muito sabias as palavras da Solange referente a nossa língua, eu acredito que de fato deve continuar e vai se se fazer presente no nosso município, eu acredito que já dando um retorno, essa semana que passou e essa semana eu fiz um monte de visitas para as secretárias, e fazendo as funções que de fato é, buscando informações e trazer o retorno ao nosso Hervalenses, o corte de arvores está em parte acontecendo porque o nosso centro não tem sombra, a sobra para nós estacionarmos os veículos, ou então mesmo ficar no centro, em meio a essas arvores pequenas que tem ela não proporciona isso, o quanto antes eu acredito que vão ser replantadas, até porque eu cobrei isso dela, também fui questionado pelo corte que estava acontecendo, vão ser algumas arvores frutíferas e outras para fazer uma sombra melhor, para o nossos centro, fico muito contente também pelo empenho dos secretários pela busca de maiores qualidade de trabalho para 2017, na condição de esclarecimentos e economias, os números são favoráveis e acredito que o Herval vai ficar muito surpreso, hoje de manha eu fui na secretaria da educação e eu conversei com o nosso secretário e ele estava muito contente pela licitação que foi promovida para o transporte escolar e os números são muito favoráveis, eu digo que a população do Herval vai muito surpresa com a economia que o município vai fazer e de fato investir na nossa língua, no Hunsrik, porque nós vamos ter recursos que podem ser repassados para o estudo, para a educação, para a saúde e de conta partida também para as nossas estradas, que estão sofrendo com toda essa demora que está acontecendo e por isso eu digo que eu estou feliz pelas noticias boas, conseguimos os contratos para a detonação que foram muito demoradas e devem continuar e nós vamos ter após isso teremos brita eu acredito que por um ano e meio até dois ano que se fala para minimizar todos esses problemas que estão acontecendo e no mais eu agradeço as explicações da Solange foi uma pequena aula essa noite e fico muito agradecido, muito obrigado”. **Vereadora Fabiana Foppa Bassegio:** "Senhor Presidente, colegas, professora Solange, Mabel, demais visitantes, muito obrigada pela explanação professora Solange e eu acredito sim que isso deve continuar, mas deveria ser feito um estudo para ver como o projeto, introduzir a língua no currículo, ela não era uma disciplina, ela era trabalhada quando os professores estavam no planejamento e o professor da língua Hunsrik ficava dando aula para os alunos, então eu acho que isso deveria continuar sim, por enquanto, mas para mudar o currículo deve ser feito um estudo mais profundo, a minha opinião seria essa, esse projeto entrou no ano passado e esse foi o meu questionamento de sentar com a secretária da educação e ver porque uma disciplina teria que ser substituída no currículo ou do ensino fundamental das séries fundamentais também, então eu acho que tem que ser feito esse estudo para colocar esse projeto em votação, para ver qual é a disciplina que entraria ou não e eu acredito sim que ele deve continuar nessas horas de planejamento dos professores, se a professora Solange não gostaria mais de entrar na sala de aula, então deveria ser feito uma formação como vocês fizera em Estância Velha, bom então isso tem que ser conversado do porque não foi feito, então eu vou conversar com o secretário da educação, com a prefeita, com os colegas também, para ver o que a gente pode fazer nesse sentido, obrigada”. **Vereador Plinio Wagner:** "Senhor Presidente, colegas vereadores, ilustres visitantes, professores e professoras municipais, ex-vereador Orlando, sempre vereador, imprensa, nosso vice-prefeito que está presente aqui, como a professora Solange falou muito bem, obrigado pela sua explicação, eu como filho dessa terra alemã, eu tenho orgulho em dizer que a gente sempre deve preservar essa cultura germânica, porque eu me lembro que nós que morávamos aqui no Herval, eram sempre chamados de alemães batatas e hoje eu sou feliz por esse alemão, nós temos o privilegio de ir a outros países, estados, eu já passei em uns quatro ou cinco e eu posso dizer que eu tenho orgulho de ser alemão, não sinto vergonha em falar alemão e português corretamente, tenho orgulho de ser quem eu sou, também quero agradecer ao deputado Fixinha que fez a lei para essa língua ter patrimônio histórico e cultural, como a Solange comentou, estou muito feliz por isso, como o colega Felix falou da importância dos secretários virem se explicar, eu até acho muito importante, mas o secretário Elísio que veio que semana passada, falou coisas que não confirmam, como será que a prefeita se sente quando o seu secretário vem na tribuna falar coisas que não confirmam, como o secretario falou, foram gastos 52 mil na manutenção e haviam ônibus que estavam parados, quero chamar a atenção do inicio, que procurem oficinas com alta responsabilidade, há muitas leis que não permitem certas coisas e é ruim um vereador fiscalizar isso, mas vale a pena, o secretario falou dos ônibus que não podiam mais andar desde 2014 e eu fui atrás, os ônibus não podem mais entrar municípios vizinhos, porque precisa de uma autorização do DAER, custando 1500 reais, esse dinheiro podia ser poupado, deve se ter uma preocupação da secretaria da educação de como esses ônibus estão sendo usados, cada secretaria deve ter suas responsabilidades, porque perder um familiar custa muito caro, nós sempre precisamos ter responsabilidade, porque nós somos homens públicos, fomos escolhidos para fazer as coisas certas, quero chamar atenção de que quando um vereador quer vir a essa casa, que pelo menos traga coisas concretas, ainda mais quando trazem as coisas por escritos e os vereadores devem ir atrás e cobrar, verificar qual é a situação e por isso nós estamos aqui para corrigir as coisas e como foi falado também sobre as britas, nós temos licença do britador a cinco anos, acho que só falta o contrato, então quem é responsável por isso é só se agilizar um pouco mais, porque é assim que a gente faz as coisas andar, claramente em toda administração que passa se encontra dificuldade, mas tudo isso passa, tem que procurar soluções, nós vereadores também temos compromisso para fazer as coisas andarem, aquilo que não estiver indo bem, a gente arruma soluções, muito obrigado”. **Vereador Cleidir Arnold:** “Presidente Germano, colegas vereadores, visitantes, imprensa, só queria colocar que realmente, na semana passada o secretário da educação o Elísio veio aqui e colocou que tinha uma licença atrasada desde 2014, isso é verídico, ele em nenhum momento falou qual era a licença, mas realmente a licença para os ônibus fazer o transporte, para passar em outros municípios, mas também nós sabemos que para fazer o transporte dos nossos alunos, os ônibus precisam passar por outros municípios, as vezes eles precisam fazer trajetos, não são de uma longa distancia, mas eles passam por outros municípios e de repente por uma infelicidade aconteça um acidente e o problema vai estar ai, tomara que ele consiga colocar essa licença em dia para que as coisas possam andar do jeito que tem que ser e sobre o problema que nós ainda estamos enfrentando, acho que ninguém gostaria de passar, o problema não era no britador, o maior problema nosso é na detonação lá em cima na pedreira, a licença lá já foi feita, está tudo em dia, nós tivemos um outro problema, a empresa que foi contratada, ela também tinha m problema com as licenças, porque pelo que parece, para fazer esse tipo de serviço eles tem que ter a autorização até do exercito, eles tem que ter tudo em dia e para completar, ainda deu problema na máquina para perfurar, mas pelo o que foi passado isso está em dia e essa semana, mais tardar semana que vem tudo vai se resolver, para nós conseguirmos dar encaminhamento nos serviços que tem que ser feitos, sei que muitas estradas nossas já foram feitas, sei que o nosso secretario mostrou serviço e vontade para fazer, infelizmente deu aquela chuva e nós já tínhamos problemas, reconhecemos que o problema estava ai, só que ele vai ser resolvido e vamos tentar deixar tudo em dia, sobre a explanação da professora Solange, acho que é muito importante, nós que somos descendentes de alemães, eu vejo hoje minha filha de cinco anos que infelizmente não sabe falar praticamente nada em alemão, acho que é muito importante nós mantermos isso no nosso município, não sei se vai continuar como estava ou nós podemos colocar isso dentro das escolas, como uma disciplina, mas uma coisa desde já eu vou colocar, se esse projeto entrar vou estar sempre a favor para que isso aconteça, cada pouco nós conversamos com o executivo e nós vamos trazer esse assunto e eu tenho certeza que com dialogo, com bom senso nós vamos conseguir colocar isso em andamento, porque como eu vinha cobrando sempre, que esses quatro anos que nós passamos eu sempre tentei olhar pelo certo, nós cobrávamos quando tinha problema e elogiávamos quando estava bom e eu não vou mudar meu estilo de atuar aqui dentro e pode ter certeza, como eu falava tem coisas que são mais importantes do que outras e esse projeto do Hunsrik é muito importante para o nosso município, obrigado Presidente”. **Vereadora Rubia Reisdorfer:** "Boa noite a todos, colegas vereadores, visitantes, quero agradecer pelas explicações da Solange e por todo trabalho já desenvolvido, em favor ao município, juntamente com a Mabel que também é muito importante, para manter a cultura, eu sou apoiadora que isso seja mantido, pois eu sei, eu vivi em município onde isso já se perdeu, como não teve incentivo, foi passando de geração em geração, chegou na minha geração e maioria só entendia e não sabia falar, então não tem como levar isso a diante, isso eu acho fundamental e importante, que no momento em que a prefeita consiga, sei que tem muitas coisas, ficar a par em um inicio de mandato e tudo, mas isso tem que ser mantido, nós não podemos deixar que isso aconteça, como aconteceu em outros municípios de se perder a origem e a cultura do povo e para complementar o que o colega Cleidir falou, sobre a licença, eu acho importante que seja bem esclarecidas as coisas, que o que estava impedindo era um licença da empresa que vai prestar serviço para o município e não que o município esteja com as licenças e os contratos em dia, então é importante ser bem esclarecido, porque daqui a pouco a população acha que é incompetência da administração passada ou da atual que não está colocando os contratos em dia, mas na verdade quem está enfrentando problemas, como mudou a lei, as empresas que fazem detonações precisam ter câmeras instaladas que estejam ligadas diretamente a policia, por causa das questões a assaltos a bancos que estão sendo usados dinamites, então por motivos de segurança e como o Elísio veio aqui se esclarecer, querer dar explicações, eu acho importante os secretários virem a câmara e falarem o que esta acontecendo, só que tem que ser coisas concretas, cuidar muito bem o que vem falar, porque acaba atingindo pessoas que não tem culpa, como ele falou que o problema que gerou para o micro foi por não ter sido engraxado, eu pessoalmente não entendo de mecânica, mas procurei explicações e me disseram que micro-ônibus não tem o que engraxar, somente os ônibus e isso era feito toda terça-feira com os ônibus e caminhões e o que eles não davam conta de engraxar na terça ficava para o sábado, isso era feito semanalmente e as manutenções eram feitas na secretaria de obras, por questões de economia também, a prefeitura fazia as licitações das peças e como temos dois mecânicos muito competentes, resolviam as coisas aqui, porque a gente sabe que o custo de mão de obra e mecânica nas oficinas é alto, no final do ano era feita uma revisão geral, porque não poderia para os ônibus que não estavam sendo utilizados como transporte, mas em nenhum momento os transportes fizeram percursos que colocavam em rico as vidas das crianças e sobre essa licença, isso tem que ser esclarecido, essa licença é para viagens especiais, como sair do município, só que também não é tão simples assim, essa licença tem que ter quem faz viagens de turismo, essas coisas, tem que ter toda a ficha com os passageiros, com identificação e isso tem que ser registrado no órgão compete para essa viagem acontecer, para entrar um ou dois metros depois nu município, para pegar um aluno, foi considerado desnecessário para administração, porque isso gera um custo de mil e quinhentos reais valido por seis meses, então são cinco veículos e daria um custo de três mil reais por veiculo por ano, gerando então quinze mil reais a mais de despesa e quando era feitos passeio de escola e tudo mais, era usado do mesmo ônibus terceirizado, por ter mais capacidade para passageiros e como os veículos hoje são exclusivos para transporte escolar, então isso foi dispensado, eu gostaria que, antes dos secretários virem aqui conversasse com a prefeita, porque fica ruim para a administração, porque é o nome da prefeita e do vice-prefeito e o nome de toda administração que é colocado quando se passa coisas que não são verdade para a população, acho importante que venham, mas que tragam números reais e eles tem todo o acesso, falaram que estão querendo fazer economia, que bom, espero que consigam, porque a gente sabe qual é a dificuldade que é administrar, com o transporte terceirizado teve muito custo sim, inclusive pelo o numero de atestados dos motoristas, esperamos que isso melhore que eles não precisem mais tanto, porque tiveram muitos problemas de saúde, tiveram que se tratar e o que a prefeitura vai fazer se os motoristas estão de atestado, tem que optar pelo transporte terceirizado também se não tem motorista disponível, então esperamos que tenham êxito e que as coisas melhorem, obrigada”. **Vereador Diego Joel Lechner:** “Boa noite Senhor Presidente, nobres colegas, vice-prefeito, imprensa e demais participantes, usando a palavra hoje para empalecer as palavras da professora Solange e parabenizar o empenho dele, da Mabel também, dessa questão do Hunsrik e com certeza terá o apoio dos nossos colegas, para que seja cada vez mais valorizado e fortificado esse trabalho, muito obrigado”. **Vereador Felix Alexandro Alles:** “Eu fui citado, então eu peço um aparte, acho que já está se tornando repetitivo essa questão dos valores, mas que nem eu falo, isso não é uma despesa e sim um investimento nas nossas crianças, não vamos nos alongar mais nessa questão, as explicações são dadas, ele precisa vir de novo, ele vai apresentar números, não entra em méritos por ser este ou o secretário, ou quem passou, mas nós precisamos de fato ter a maior questão bem aprofundada, o quilometro rodado, eu fui citado sobre essa questão de terceiros, Plinio tu sabe quanto eles colocavam em cima, essa é a questão, eu não posso sair de um valor e colocar 500 ou 600% em cima, por isso que a tabela hoje que é uma tabela que vem do DAER, ela é uma tabela real e fixa, eu sei pela questão que eu trabalho, nós estamos fazendo lá a 2,65/km rodado, onde é fornecido mais um carregador para o descarregamento e a pessoa ainda consegue ter lucro, por isso que eu digo assim, quando a gente pega um extra é claro que podemos colocar um valor em cima, mas não sucessivamente, eu estou fiscalizando, eu estou indo atrás dessas informações e hoje o secretario vai apresentar e outras pessoas que tiverem que comparecerem para apresentar vai apresentar vão ter que falar sobre isso e falar sobre outra questão que precisamos falar é o problema de detonação que já foi colocado e precisamos ser justos quanto a isso, que é um problema da empresa mesmo, porque junto ao órgão responsável, o exercito precisa de liberações para fazer essas detonações e falar que os secretários vão dar explicações, eles precisam, porque as pessoas carecem de informações para o município e assim como eu estou cobrando hoje, eu vou ir atrás, porque eu estou legislando pelo o munícipio e não a favor de ninguém, muito obrigado”. **Vereador e Presidente Germano Seger:** “Pessoal, sobre uma noticia boa da segurança, veio um brigadiano de Gramado já essa semana trabalhar aqui no município, falei com o Darci que é presidente do Consepro agora, disse que a partir de março vai vir mais um brigadiano, ai vão vir mais dois, vão ter quatro brigadianos ao todo em Santa Maria do Herval, essa é uma noticia muito boa, sobre a questão dos ônibus deu para entender que o secretario colocou que o documento do ônibus estava vencido, tipo IPVA, mas não era bem isso, mas não vamos criar polemica, por causa que todo mundo sabe que os ônibus não tinham autorizações para sair do município, acho que para isso não é necessário cria polemica, sobre o projeto Hunsrik, Solange eu queria agradecer, a senhora falou muito bem, sobre o projeto, todos os vereadores vão assinar para fazer uma indicação para a perfeita, creio que todos vão assinar, vamos conseguir trazer de volta, sobre os secretários, qualquer duvida que nós tivermos, nós temos o direito de chamar os secretários para dar explicações para nós vereadores, não vamos ir atrás de conversa, nos botecos e coisa assim, acho que não leva a nada, qualquer duvida que nós temos, está aqui a tribuna, vou chamar e ele devem dar explicações para todos nós, então eu queria agradecer a presença do nosso vice-prefeito, ex-vereador Orlando que já foi, professoras, sempre presente o nosso presidente Schuck, assim encerro essa sessão”. Encerrou a Sessão sob a proteção de Deus. Convocou os Senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, a realizar-se no dia 01 de março de 2017, às vinte horas, na sede da Câmara de Vereadores. Nada mais havendo a tratar, eu, Giovana Zähler, estagiária, redigi a presente ata que, depois de discutida e aprovada, irá assinada pelo Presidente e pelo Primeiro Secretário da Mesa Diretora do Poder Legislativo. Santa Maria do Herval, 21 de fevereiro de 2017.

 Germano Seger Luis Roberto Schneider

 Presidente Primeiro-Secretário